

"INQUÉRITO"



PLUTARCO

PELÓPIDAS

E A SUPREMACIA
DE TEBAS



CADERNOS CULTURAIS

ÍNDICE

1 — Reflexões sôbre o desprêso da morte	7
2 — Se um general deve expôr-se temerariamente	9
3 — Nobreza de Pelópidas. Seu casamento.	11
4 — Carácter de Pelópidas e de Epaminondas. Sua íntima amizade.	13
5 — Os nobres, apoiados pelos espartanos, apoderam-se do poder em Tebas	15
6 — Lamentável situação dos tebanos. Os seus exilados bem tratados pelos atenienses	17
7 — Conspiração organizada por Pelópidas para libertar Tebas	18
8 — Pelópidas entra secretamente na cidade com alguns outros conjurados (379 a. J. C.)	19
9 — Julgam-se descobertos	22
10 — Cárone tranquiliza-os	23
11 — Novo alarme dos conjurados. Êles matam primeiro Arquias	25
12 — Matam em seguida Leôntidas e Hipates	26
13 — São socorridos por Epaminondas e Górgidas	28
14 — Pelópidas é nomeado beotarco. Comparação desta conjura com a de Trasíbulo	29

15 — Os espartanos fazem guerra à Beócia. Política de Pelópidas	30
16 — Os tebanos alcançam algumas vantagens sobre êles	32
17 — Tentativa sobre Orcómeno que não sortiu efeito	34
18 — Batalha de Tegira em que os espartanos são derrotados	36
19 — Origem do batalhão sagrado	39
20 — Como Pelópidas o empregou.	42
21 — Cleômbroto, rei de Esparta, marcha contra os tebanos	43
22 — Sonho que inquieta Pelópidas	44
23 — Batalha de Leutras, ganha por Epaminondas e Pelópidas (371 a. J. C.)	47
24 — Sua incursão na Lacónia.	49
25 — Acusação intentada contra estes dois generais	50
26 — Pelópidas faz condenar o rectórico Menéclides	51
27 — Pelópidas é enviado contra Alexandre, tirano de Feres	54
28 — Passa à Macedónia	54
29 — Vai à Tessália, na qualidade de embaixador. Alexandre prende-o	56
30 — Orgulho de Pelópidas ante o tirano	57
31 — Epaminondas liberta-o	59
32 — Ê enviado como embaixador à Pérsia. O seu êxito junto do rei.	62
33 — O seu desinterêsse envergonha os outros generais.	64
34 — Marcha de novo contra Alexandre de Feres	65
35 — Batalha de Cinacéfalo em que morre Pelópidas (364 a. J. C.)	67
36 — Lamentações do exército pela sua morte	70
37 — Pompa dos seus funerais.	71

38 — Reflexões sôbre o que faz a verdadeira magnificência das exéquias	72
39 — O tirano de Feres é obrigado a submeter-se aos tebanos	74
40 — É morto em virtude de uma conspiração	57

